



v. 19, n. 1, janeiro 2024

## Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Fecha Ano de 2023 com Reajuste de 1,06%

O Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1</sup> fechou o ano de 2023 em alta de 1,06% (Tabela 1). Separados por grupos de produtos, enquanto o índice de origem vegetal (IqPR-V) subiu 5,77%, o índice de origem animal (IqPR-A) apresentou queda de -9,46%.

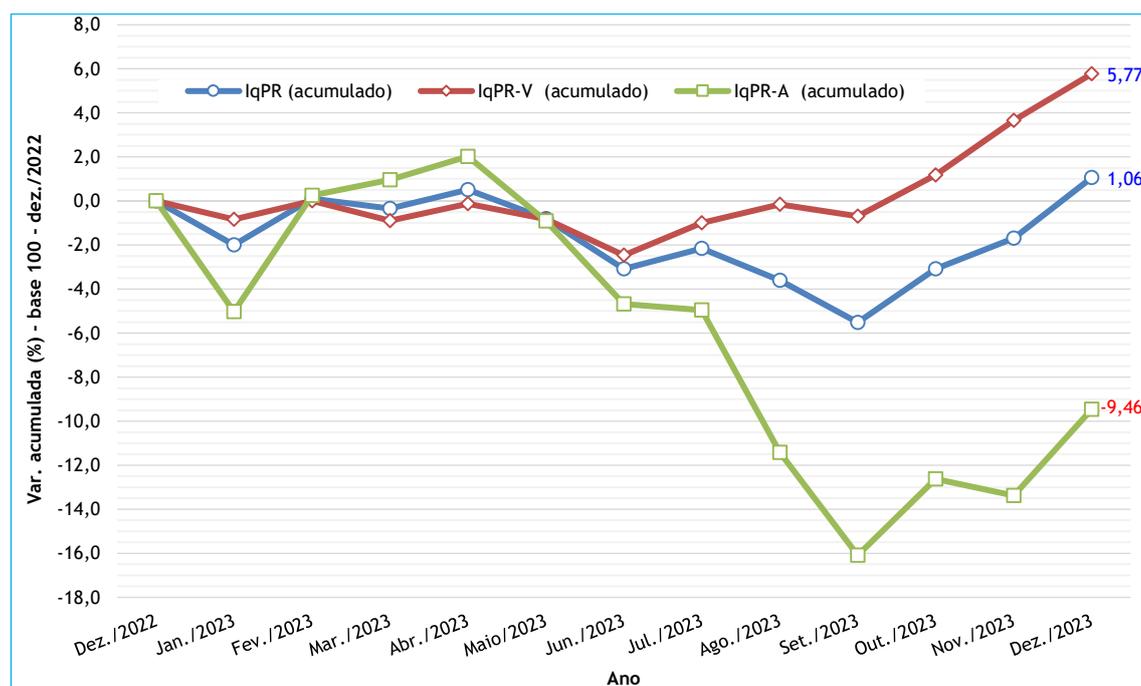


Figura 1 - Comportamento dos índices quadrissemanais de preços agropecuários (acumulado), estado de São Paulo, dezembro de 2022 (base100) a dezembro de 2023.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

No último mês do ano o indicador apresentou reajuste de 2,80% (2,04% do IqPR-V e 4,53% do IqPR-A) (Tabela 1).

**Tabela 1** - Índices quadrissemanais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), dezembro de 2023

(%)

Período	Geral			Sem cana	
	IqPR	IqPR-V	IqPR-A	IqPR	IqPR-V
4ª quadri nov./2023 (final do mês)	1,43	2,44	-0,87	2,22	5,10
1ª quadri dez./2023	2,05	2,68	0,61	3,25	5,71
2ª quadri dez./2023	2,40	2,63	1,89	3,84	5,67
3ª quadri dez./2023	2,80	2,52	3,45	4,52	5,52
<b>4ª quadri dez./2023 (final do mês)</b>	<b>2,80</b>	<b>2,04</b>	<b>4,53</b>	<b>4,57</b>	<b>4,60</b>
<b>Acumulado 12 meses (dez./2022 a dez./2023)</b>	<b>1,06</b>	<b>5,77</b>	<b>-9,46</b>	<b>0,21</b>	<b>9,60</b>

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Com a ausência da cana de açúcar, que ao ser o principal produto na formação dos índices apresentou variação positiva de 1,45% no ano de 2023 (Tabela 2), os indicadores tiveram variações mais elásticas: IqPR-sem cana reduziu a variação positiva para 0,21% (puxado pela queda do índice animal) (Tabela 1) e o IqPR-V sem cana subiu 9,60% (Tabela 1) sob a interferência direta das altas verificadas nos preços da cadeia citrícola (Tabela 2).

Dentre os principais produtos que observamos altas nos preços em 2023, destacam-se a laranja para indústria (+68,58%), a laranja para mesa (+43,42%) e o arroz (+39,78%) (Tabela 2). No que se refere às laranjas, impactadas pela infestação do *greening* em parte dos pomares paulistas, a maioria do produto colhido foi direcionada para a produção de sucos que apresenta estoques reduzidos à nível mundial. Para o arroz, as restrições às importações impostas pela Índia (principal produtor mundial) e a catástrofe climática que atingiu o Rio Grande do Sul (principal produtor brasileiro) reduziu a oferta do produto, justificando essa escalada nos preços em 2023.

**Tabela 2** - Cotação de preços dos produtos e suas variações, estado de São Paulo, dezembro de 2023

Origem	Produto	Unidade	Cotações (R\$)		Var. % mensal	Cotação (R\$ dez./2022)	Var. % dez./2023-dez./2022
			Nov. / 2023	Dez. / 2023			
Vegetal	Amendoim	sc. 25 kg	112,29	109,14	- 2,80	95,72	14,02
	Arroz	sc. 60 kg	143,89	156,82	8,98	112,19	39,78
	Banana-nanica	kg	2,64	2,44	- 7,57	2,04	19,58
	Batata	sc. 50 kg	80,88	86,28	6,68	100,56	-14,20
	Café	sc. 60 kg	883,20	952,72	7,87	1.016,48	-6,27
	Cana-de-açúcar	t campo	136,03	135,74	- 0,21	133,80	1,45
	Feijão	sc. 60 kg	259,84	306,22	17,85	393,89	-22,26
	Laranja p/ indústria	cx. 40,8 kg	55,09	57,86	5,03	34,32	68,58
	Laranja p/ mesa	cx. 40,8 kg	60,18	63,34	5,25	44,17	43,42
	Milho	sc. 60 kg	53,15	57,28	7,77	78,95	-27,45
	Soja	sc. 60 kg	131,76	134,17	1,83	172,11	-22,05
Tomate p/ mesa	cx. 22 kg	68,06	77,32	13,62	81,13	-4,70	
Animal	Carne bovina	15 kg	233,26	240,91	3,28	281,86	-14,53
	Carne de frango	kg	5,07	5,57	9,86	6,01	-7,32
	Carne suína	15 kg	128,12	132,95	3,78	148,20	-10,29
	Leite cru refrigerado	l	2,12	2,07	- 2,36	2,53	-18,18
	Ovos	30 dz.	136,75	142,50	4,20	145,06	-1,77

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Nesse intervalo de 12 meses, 11 produtos do levantamento tiveram quedas e 6 apresentaram altas. Destaque foram as quedas observadas nos preços dos grãos: milho (-27,45%), feijão (-22,26%) e soja (-22,05%). Para o milho, a redução dos estoques com o alto nível de exportação (mesmo com a estabilização no último trimestre com os resultados da segunda safra) colocaram os preços de 2023 em patamares quase 30% menores que 2022. Para o feijão, a oferta aumentada com a safra de inverno no início do segundo semestre, intensificada principalmente na região de Barretos e somada a uma demanda deprimida (com o cada vez menor consumo dos brasileiros), direcionou os preços do produto no campo para patamares menores aos negociados no ano anterior. Já a soja, com safra recorde em 2022/23, frente a uma demanda deprimida da China (principal consumidor de nosso produto e que apresentou uma desaceleração de sua economia em 2023) e a falta de infraestrutura para estoque, elevou-se a oferta do produto a ponto de colocar os preços praticados a níveis menores que 20% daqueles fechados em 2022.

Para os produtos de origem animal, sobressaiu a variação negativa da carne bovina (-14,53%), produto com maior peso no indicador animal (Tabela 2). Mesmo com a alta pontual de dezembro/23, o setor vivencia um ciclo de alta oferta de animais prontos ao abate acima da demanda do mercado internacional. Complementam a onda

baixista dos preços dos produtos animais, as quedas acumuladas nos últimos 12 meses do leite (-18,18%), da carne suína (-10,29%), da carne de frango (-7,32%) e dos ovos (-1,77%).

Analisando-se as variações do indicador em 2023, o IqPR variou negativamente em 06 dos 12 meses analisados. Destaca-se a recuperação dos preços no último trimestre (Figura 2).

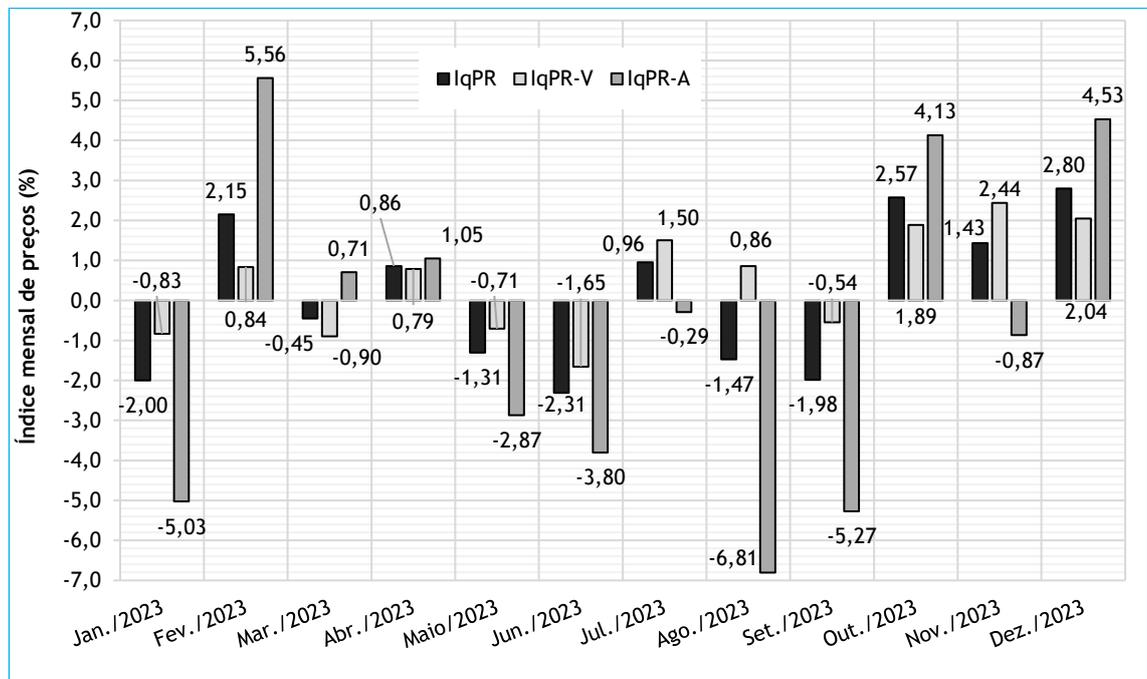


Figura 2 - Variações dos índices quadrimestrais de preços recebidos pela agropecuária paulista (IqPR), janeiro de 2023 a dezembro de 2023.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

<sup>1</sup>A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 01/12/2023 a 31/12/2023, enquanto a base é = 01/11/2023 a 30/11/2023. Artigo completo com a metodologia em: PINATTI, E. *et al.* Índice quadrimestral de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. *Informações Econômicas*, São Paulo, v. 38, n. 9, p. 22-34, set. 2008. Disponível em: <http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>. Acesso em: jan. 2024.

**Palavras-chave:** IqPR, índice, preços recebidos, índices agrícolas, variações, indicadores.

Danton Leonel de Camargo Bini  
Pesquisador do IEA  
[danton.camargo@sp.gov.br](mailto:danton.camargo@sp.gov.br)

Eder Pinatti  
Pesquisador do IEA  
[pinatti@sp.gov.br](mailto:pinatti@sp.gov.br)

Antônio Lopes Júnior  
Engenheiro Agrônomo da CATI  
[antonio.lopes@sp.gov.br](mailto:antonio.lopes@sp.gov.br)

Paulo José Coelho  
Pesquisador do IEA  
[pjcoelho@sp.gov.br](mailto:pjcoelho@sp.gov.br)

Thiago Henrique Brena  
Analista de Sistemas do IEA  
[thiagobrena@gmail.com](mailto:thiagobrena@gmail.com)

Leonardo Massao Nakama  
Assessor Técnico do IEA  
[leonardo.nakama@sp.gov.br](mailto:leonardo.nakama@sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 19/01/2024

#### COMO CITAR ESTE ARTIGO

BINI, D. L. de C. *et al.* Índice de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista Fecha Ano de 2023 com Reajuste de 1,06%. *Análises e Indicadores do Agronegócio*, São Paulo, v. 19, n. 1, p. 1-5, jan. 2024. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).